



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

20º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOVEMBRO DE 2018

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



1. Sumário

2.	Glossário	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais.....	3
5.	Informações preliminares.....	4
5.1.	Sobre a Recuperanda.....	4
5.2.	Razões da crise econômico-financeira	4
6.	Acompanhamento processual	5
7.	Atividades realizadas pela AJ.....	6
8.	Informações operacionais	6
8.1.	Relação de funcionários	7
9.	Informações financeiras	8
9.1.	Balanco patrimonial.....	8
9.1.1.	Ativo	8
9.1.2.	Passivo.....	11
9.2.	Indicadores Financeiros – Interpretação	13
9.2.1.	Índices de Liquidez.....	14
9.2.2.	Índices de Endividamento.....	15
9.2.3.	Índices de Rentabilidade.....	16
9.2.4.	Capital Circulante Líquido	17
9.3.	Demonstração do Resultado do Exercício	18
9.3.1.	Evolução da Receita	19
9.3.2.	Evolução dos Custos Variáveis.....	21
9.3.3.	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	22
9.3.4.	Evolução das Despesas Fixas	23
9.3.5.	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	25
10.	Considerações Finais	26

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial

DRE	Demonstração do Resultado do Exercício Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Recuperanda	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
208	31/08/2017	5º RMA



-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA
506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
551	31/08/2018	17º RMA
568	28/09/2018	18º RMA
619	29/10/2018	19º RMA

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de novembro de 2018.



Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

5. Informações preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. A empresa possui filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte, todas no Estado do Paraná. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

5.2. Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda apontou como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;



- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

6. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882,

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.

em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. Até o presente, o recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, onde obteve parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC. O recurso interposto pelo Banco do Brasil S.A. também foi julgado pelo Colendo Tribunal, sendo-lhe negado provimento por unanimidade de votos. No

mais, o recurso interposto pelo credor Itaú Unibanco S.A ainda pende de julgamento, tendo sido incluído em pauta para o dia 28/11/2018.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda na data de 13/11/2018, ocasião em que a AJ se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi (administrativo-financeiro) e o Sr. Alexandre Pismel (sócio-proprietário) para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Acompanhamento processual e apresentação de manifestação em incidente processual.

8. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada em sua sede no último dia 13/11/2018, ocasião em que foi possível constatar que a empresa continua



desenvolvendo suas atividades dentro da normalidade, com a atuação de funcionários em todos os setores da empresa.

Os representantes da Recuperanda informaram à AJ que não houve alteração em seu quadro de funcionários no corrente mês, estando atualmente com 132 colaboradores diretos. Relataram também que a folha de pagamentos está em dia, inclusive, o pagamento dos tributos e contribuições incidentes sobre a mesma.

Questionados pela AJ quanto ao relacionamento com seu principal fornecedor (Honda), declararam que continuam realizando o pagamento das compras à vista ou de maneira antecipada, conforme o fluxo de caixa da empresa.

No tocante à demanda por seus produtos, a Recuperanda noticiou que as vendas e os fechamentos de consórcios estão satisfatórios, sendo que no mês de outubro de 2018 seu faturamento alcançou o importe de R\$ 5,3 milhões, ocasião em que foram vendidas 569 quotas de consórcio. Informaram que ainda há fila de espera de clientes por motocicletas, devido a programação de entrega da Honda.

Os representantes da Recuperanda ressaltaram que conseguiram atingir um equilíbrio nas despesas, as quais atualmente somam cerca de R\$1,150 milhão mensais, em virtude de uma melhor organização, treinamento e controle de custos.

Relataram ainda que a empresa vem mantendo campanhas rotineiras de divulgação dos produtos, tanto interna quanto externamente, em conjunto com sua equipe de vendas.

Por fim, a Recuperanda informou que no último mês de outubro de 2018, a empresa celebrou 40 anos de atuação no mercado de motocicletas na região.

8.1. Relação de funcionários

A título de comparação, para confecção do 2º RMA, a Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao mês de abril de 2017, na qual constava, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

Neste mês de novembro de 2018, a Recuperanda emprega 132 (cento e trinta e dois) colaboradores.



9. Informações financeiras

9.1. Balanço patrimonial

9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a setembro de 2018. Os ativos da Recuperanda, ao considerarmos o período de agosto a setembro de 2018 sofreram redução nominal de 0,8%, passando de R\$21.519.586,00 para R\$21.355.023,00. As principais contas que tiveram variação serão analisadas a seguir.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	ago/18	AV	set/18	AV	AH set18/mar17	AH set18/ago18	Variação set18/mar17	Variação set18/ago18
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	12.307.240	57,2%	12.091.695	56,6%	48,5%	-1,8%	3.948.136	-215.545
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	2.069.669	9,6%	1.984.087	9,3%	38,5%	-4,1%	552.025	-85.582
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a receber	2.802.008	16,7%	4.893.539	22,7%	4.526.183	21,2%	61,5%	-7,5%	1.724.175	-367.356
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	110.193	0,5%	167.718	0,8%	336,5%	52,2%	129.296	57.525
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.115.445	5,2%	1.142.631	5,4%	19,2%	2,4%	183.893	27.185
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	131.080	0,6%	115.963	0,5%	12,0%	-11,5%	12.412	-15.117
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.463.181	6,8%	1.487.878	7,0%	81,1%	1,7%	666.134	24.698
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	2.221.718	10,3%	2.364.820	11,1%	23,6%	6,4%	451.163	143.101
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	302.416	1,4%	302.416	1,4%	312,1%	0,0%	229.038	0
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.212.046	42,8%	9.263.328	43,4%	7,4%	0,6%	635.697	51.282
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.212.046	42,8%	9.263.328	43,4%	7,4%	0,6%	635.697	51.282
Investimentos	682.226	4,1%	864.459	4,0%	876.686	4,1%	28,5%	1,4%	194.461	12.227
Imobilizado	377.270	2,2%	428.857	2,0%	467.912	2,2%	24,0%	9,1%	90.642	39.055
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	36,8%	7.918.730	37,1%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	21.519.286	100,0%	21.355.023	100,0%	27,3%	-0,8%	4.583.833	-164.263

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Caixa e Equivalentes de Caixa: Este grupo é composto pelas contas “Caixa”, “Bancos”, “Aplicações Financeiras” e “Numerários em Trânsito”, tendo apresentado redução de 4,1%, respectivamente R\$85.582,00, de agosto a setembro de 2018, com movimentação de redução de saldo na conta “Caixa” e “Numerários em Trânsito”. Este grupo representava 9,3% do total do ativo da empresa e entre os elementos que o compõe a conta “Caixa”, o saldo correspondia a 30%.

Contas a Receber: As Contas a Receber também apresentaram redução de 7,5% ou R\$367.356,00 de agosto a setembro de 2018. O prazo médio de recebimento da companhia era de 29 dias, com base nas vendas efetuadas no mês de setembro/18. O grupo de contas também é composto pelas rubricas “Cartões de Crédito a Receber”, “Cheques em Cobrança”, “Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa” e “Duplicatas a Receber” e representava 21,2% do total do Ativo. O decréscimo ocorrido no grupo foi provocado pela conta “Duplicatas a Receber”.

Créditos com Funcionários e Diretores: A conta Créditos com Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos para os mesmos aumentou R\$27.185,00 de agosto a setembro de 2018 devido à antecipação ocorrida em favor dos diretores.

Investimentos: O grupo de Investimentos aumentou 1,4% ou R\$12.227,00, de agosto a setembro de 2018. As contas responsáveis por esta movimentação foram as rubricas “Consórcio – CNH” e “Consórcio – Veículos”.

Imobilizado: Houve aumento no grupo “Imobilizado” causado pelo acréscimo no saldo da conta “Veículos”, no valor de R\$46.754,00. No mês em análise também foi apropriada a parcela de Depreciação Acumulada no valor de R\$7.699,00. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo, para menos, pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.



Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Motos Novas	659.983	569.041	497.494	615.803	674.849	717.910
Motos Semi Novas	231.868	238.407	182.229	249.999	272.349	407.916
Peças	405.580	451.058	397.013	460.505	448.579	455.714
Boutique e Acessórios	217.794	226.255	197.827	224.639	240.264	257.694
Produtos de Força	0	3.874	3.387	3.387	3.387	3.387
Quadriciclos	0	0	0	0	126.852	64.241
Óleos e Lubrificantes	19.575	37.429	32.723	40.421	31.489	38.593
Derivados de Borracha	72.557	72.637	63.504	76.065	68.966	62.885
Transferência Entre Filiais	379.034	384.981	352.472	336.765	362.565	364.063
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
Total dos Estoques	1.978.808	1.976.101	1.719.068	2.000.001	2.221.718	2.364.820
Varição %	-20,41%	-0,14%	-13,01%	16,34%	11,09%	6,44%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os estoques da Recuperanda apresentaram aumento de 6,44% de agosto a setembro de 2018. O maior volume de estoque está concentrado em “Motos Novas” que representava 30,36% do total do estoque. A Recuperanda fechou o período com um prazo médio de estocagem de 23 dias, considerando o custo das mercadorias vendidas em setembro-18.



9.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a setembro de 2018. Os passivos da Recuperanda, ao considerarmos período de agosto a setembro de 2018, sofreram redução nominal de 0,8%. As principais contas que tiveram variação serão analisadas a seguir.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	ago/18	AV	set/18	AV	AH		Variação set18/mar17	Variação set18/ago18
							set18/mar17	set18/ago18		
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	14.546.609	67,6%	14.766.144	69,1%	140,8%	1,5%	8.633.712	219.534
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	844	0,0%	146.716	0,7%	-95,3%	17291,7%	-2.987.725	145.873
Fornecedores	884.234	5,3%	2.119.475	9,8%	1.818.593	8,5%	105,7%	-14,2%	934.358	-300.883
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	1.141.149	5,3%	1.208.831	5,7%	78,1%	5,9%	530.203	67.682
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	557.550	2,6%	594.813	2,8%	-8,3%	6,7%	-53.656	37.263
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	408.775	1,9%	464.096	2,2%	2,2%	13,5%	9.875	55.321
Outras Obrigações	332.437	2,0%	1.820.530	8,5%	2.034.808	9,5%	512,1%	11,8%	1.702.371	214.278
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.498.286	39,5%	8.498.286	39,8%	0,0%	0,0%	8.498.286	0
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	6.972.677	32,4%	6.588.880	30,9%	-38,1%	-5,5%	-4.049.879	-383.797
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.805.762	13,0%	2.805.762	13,1%	-62,5%	0,0%	-4.669.956	0
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	865.751	4,0%	865.751	4,1%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.940.011	9,0%	1.940.011	9,1%	17,7%	0,0%	292.069	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	4.166.915	19,4%	3.783.118	17,7%	19,6%	-9,2%	620.076	-383.797
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,3%	3.500.000	16,4%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,3%	2.421.509	11,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-8,9%	-1.906.921	-8,9%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-136.238	-0,6%	-140.717	-0,7%	0,0%	3,3%	-140.717	-4.479
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,6%	-983.091	-4,6%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	1.271.655	5,9%	892.337	4,2%	51,0%	-29,8%	301.401	-379.318
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	21.519.286	100,0%	21.355.023	100,0%	27,3%	-0,8%	4.583.833	-164.263

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou aumento de R\$145.873,00 de agosto a setembro de 2018, devido a um empréstimo realizado junto ao “Banco Daycoval”.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de fornecedores é composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Outros Fornecedores”, que apresentou redução de 14,2% ou R\$300.883,00 de agosto a setembro de 2018, cujo principal impacto ocorreu na conta “Outros Fornecedores” que representava 97% do total do grupo.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve aumento de 5,9% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$67.682,00 de agosto a setembro de 2018, alteração causada naturalmente pela movimentação mensal.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Tributárias também apresentou acréscimo de 6,7% no período, ou seja, R\$37.263,00, referente as rubricas “IRPJ a Recolher” e “CSLL a Recolher”.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: Nas Obrigações Sociais ocorreu um aumento de 13,5% ou R\$55.321,00, de agosto a setembro de 2018, devido as provisões sobre a folha de pagamento.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: No grupo Outras Obrigações houve aumento de 11,8%, o que nominalmente representou R\$214.278,00, de agosto a setembro de 2018, em razão de acréscimo na conta “Empréstimos de Terceiros”. O maior volume de saldo desta conta, qual seja, 60,1% está concentrado em “Antecipação de Clientes”.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido da Recuperanda que o Lucro/Prejuízo Acumulado em setembro de 2018 acumulava um saldo positivo de R\$892.337,00, valor este reduzido em relação ao mês anterior devido ao prejuízo de R\$379.318,00, contabilizado pela Recuperanda no mês em análise. Outras avaliações sobre o prejuízo serão realizadas abaixo no tópico de Demonstração do Resultado do Exercício.



9.2. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

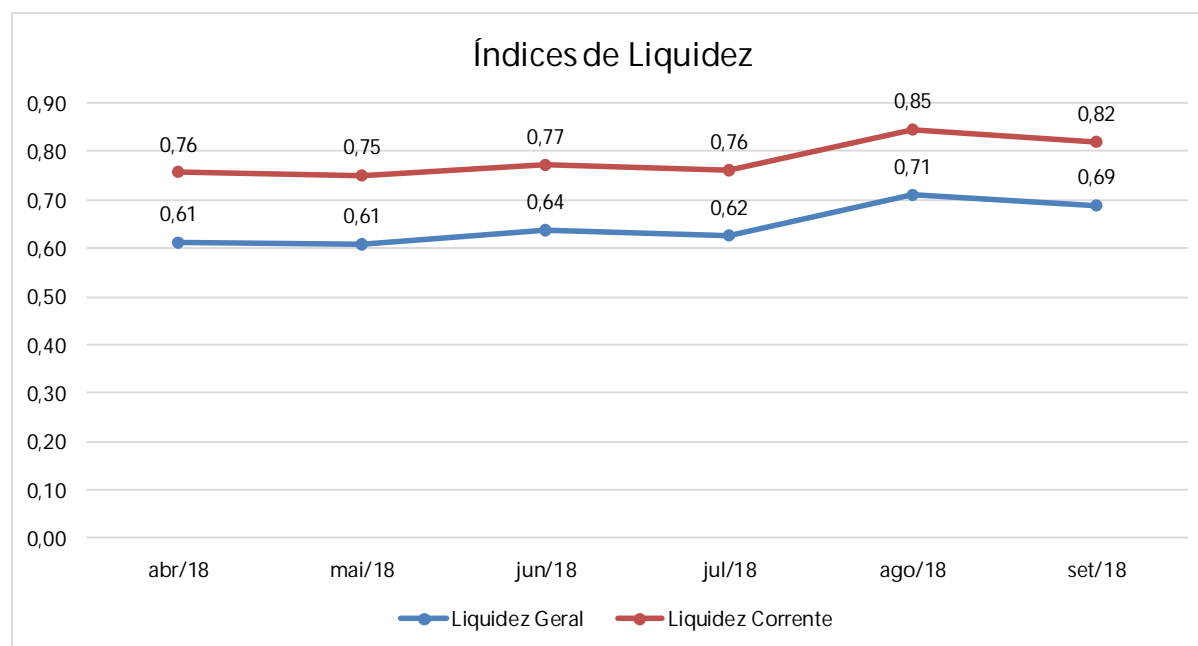
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



9.2.1. Índices de Liquidez

Índices		abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,61	0,61	0,64	0,62	0,71	0,69
	Liquidez Imediata	0,12	0,14	0,13	0,16	0,14	0,13
	Liquidez Seca	0,59	0,59	0,64	0,61	0,69	0,66
	Liquidez Corrente	0,76	0,75	0,77	0,76	0,85	0,82

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



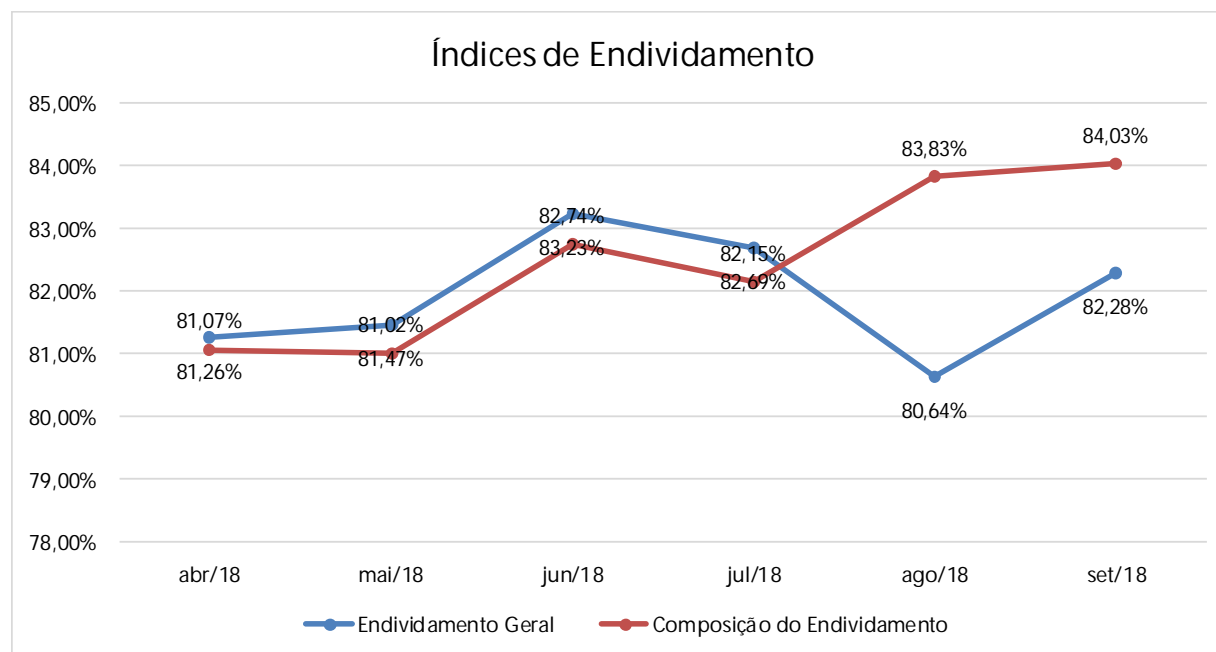
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. Estando a empresa em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

9.2.2. Índices de Endividamento

Índices		abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	81,26%	81,47%	83,23%	82,69%	80,64%	82,28%
	Composição do Endividamento	81,07%	81,02%	82,74%	82,15%	83,83%	84,03%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



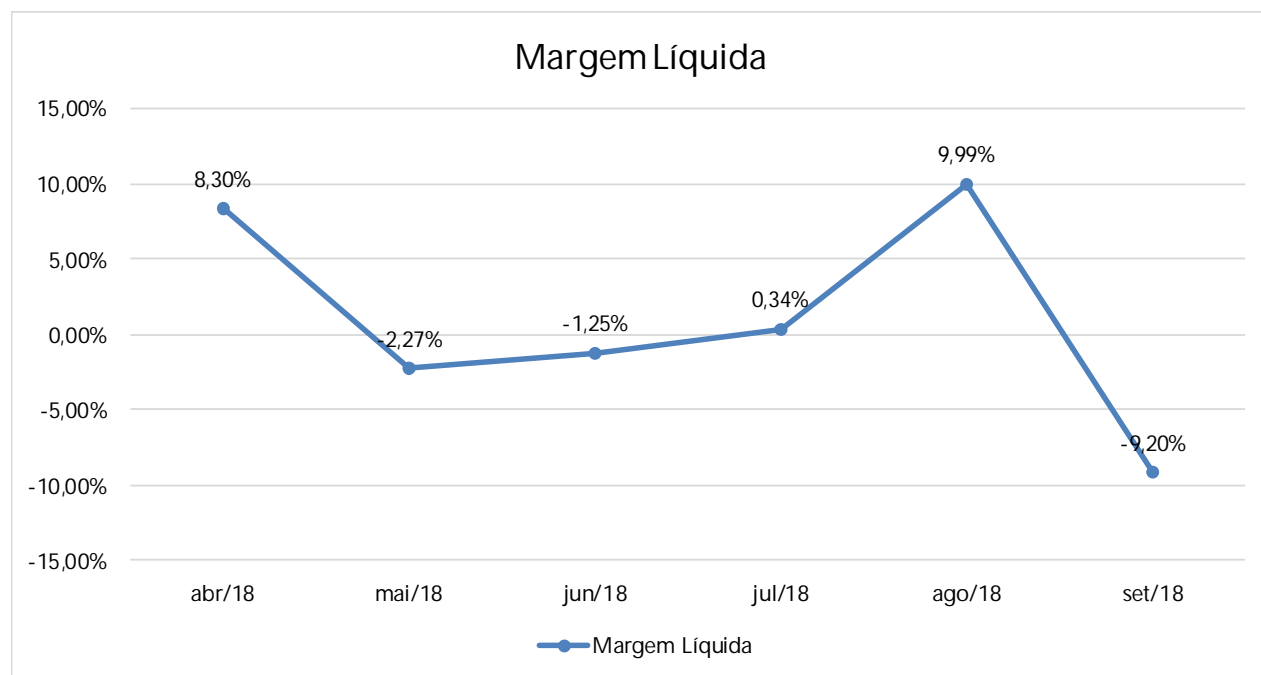
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

9.2.3. Índices de Rentabilidade

Índices		abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	8,30%	-2,27%	-1,25%	0,34%	9,99%	-9,20%
	Rentabilidade do Ativo	2,58%	-0,35%	-0,44%	0,07%	3,89%	-1,78%
	Produtividade	0,31	0,15	0,35	0,21	0,39	0,19

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



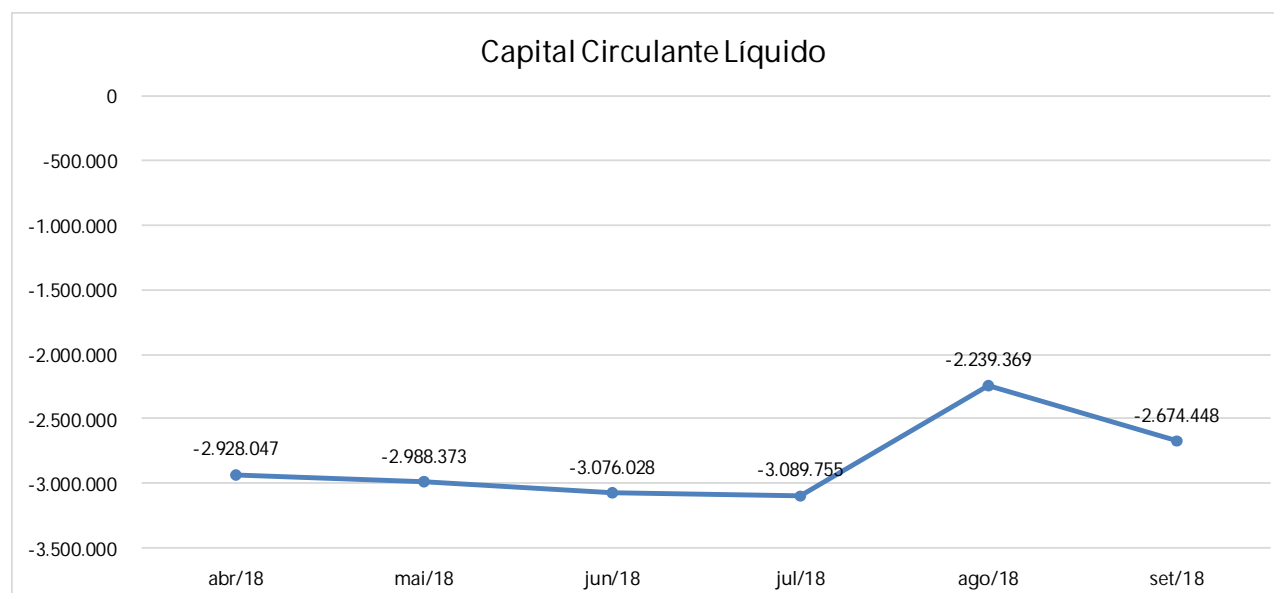
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Recuperanda apurou a Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade negativas no mês de setembro de 2018, porém, ela vem intercalando meses com resultados positivos e negativos. Entretanto, no acumulado do ano, as operações da Recuperanda ainda apresentam um saldo positivo (lucro).

9.2.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Ativo Circulante	9.090.786	8.985.817	10.375.310	9.823.590	12.307.240	12.091.695
Passivo Circulante	12.018.833	11.974.189	13.451.338	12.913.345	14.546.609	14.766.144
CCL	-2.928.047	-2.988.373	-3.076.028	-3.089.755	-2.239.369	-2.674.448
Variação %	-311,35%	2,06%	2,93%	0,45%	-27,52%	19,43%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 19,43% seu CCL **negativo** de agosto a setembro de 2018, frente a significativas reduções observadas nos meses anteriores.

9.3. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a setembro de 2018. A empresa apresentou um prejuízo no mês de setembro de 2018 da ordem de R\$379.318,00. Contudo, no acumulado do ano de 2018, a Recuperanda ainda registra um lucro de R\$892.337,00.

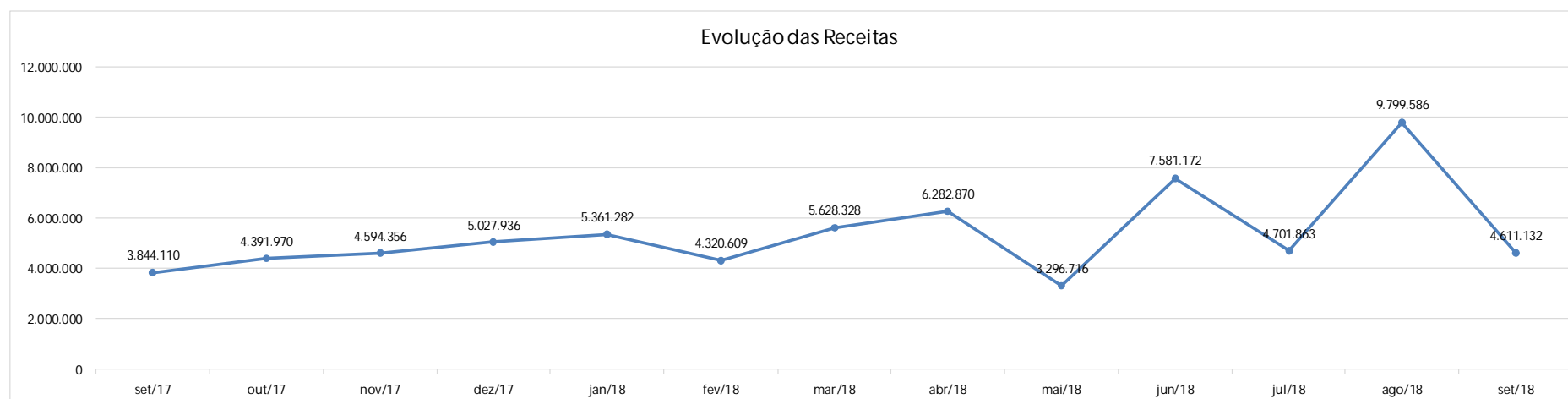
Contas	Média mar17 à dez17	AV	jul/18	AV	ago/18	AV	set/18	AV	Acumulado jan18 a set18	AV	Média jan18 a set18	AH set18/ago18	Varição set18/ago18
Receitas Operacionais Brutas	4.321.877	100,0%	4.701.863	100,0%	9.799.586	100,0%	4.611.132	100,0%	51.583.558	100,0%	5.731.506	-52,9%	-5.188.454
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-671.648	-14,3%	-1.431.911	-14,6%	-489.312	-10,6%	-7.136.074	-13,8%	-792.897	-65,8%	942.600
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-94.600	-2,0%	-160.546	-1,6%	-151.475	-3,3%	-830.155	-1,6%	-92.239	-5,7%	9.072
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-2.822.013	-60,0%	-6.286.990	-64,2%	-3.118.456	-67,6%	-33.238.328	-64,4%	-3.693.148	-50,4%	3.168.535
(=) Margem de Contribuição	894.728	20,7%	1.113.601	23,7%	1.920.138	19,6%	851.890	18,5%	10.379.002	20,1%	1.153.222	-55,6%	-1.068.248
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-1.045.071	-22,2%	-1.039.632	-10,6%	-1.033.531	-22,4%	-8.759.128	-17,0%	-973.236	-0,6%	6.100
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	137.019	3,2%	68.530	1,5%	880.506	9,0%	-181.642	-3,9%	1.619.874	3,1%	179.986	-120,6%	-1.062.148
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-7.458	-0,2%	-7.440	-0,1%	-7.699	-0,2%	-73.178	-0,1%	-8.131	3,5%	-260
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-47.332	-1,0%	-36.929	-0,4%	-24.586	-0,5%	-399.899	-0,8%	-44.433	-33,4%	12.342
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	44.577	1,0%	13.740	0,3%	836.138	8,5%	-213.927	-4,6%	1.146.797	2,2%	127.422	-125,6%	-1.050.065
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	42.500	0,1%	4.722	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	48.572	1,1%	13.740	0,3%	836.138	8,5%	-213.927	-4,6%	1.189.297	2,3%	132.144	-125,6%	-1.050.065
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	0	0,0%	0	0,0%	-165.391	-3,6%	-296.960	-0,6%	-32.996	0,0%	-165.391
(=) Resultado Líquido do Exercício	45.939	1,1%	13.740	0,3%	836.138	8,5%	-379.318	-8,2%	892.337	1,7%	99.149	-145,4%	-1.215.456

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

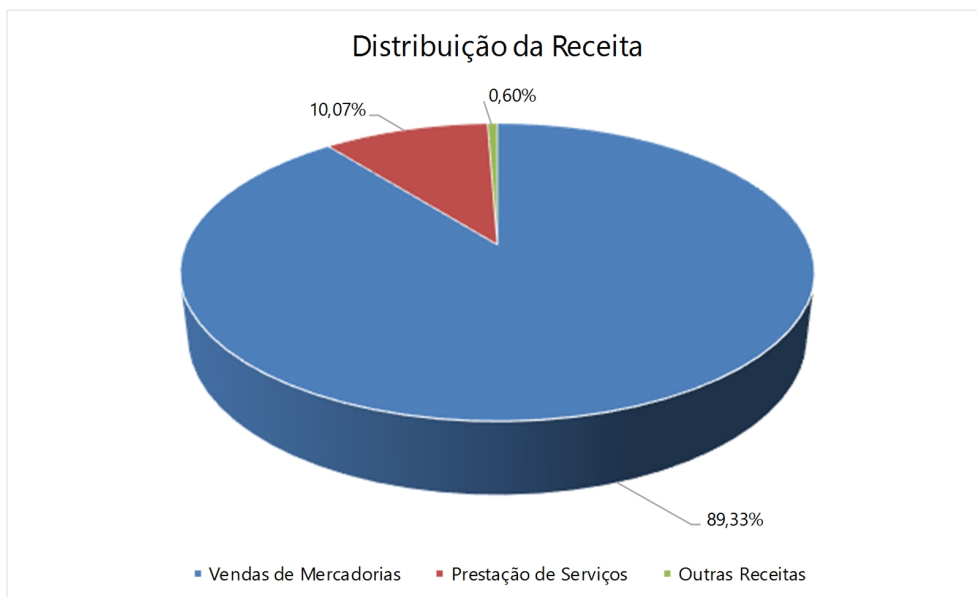
9.3.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Vendas de Mercadorias	3.370.670	3.930.206	4.216.296	4.338.492	4.865.549	4.047.087	4.816.735	5.564.881	2.851.488	6.842.747	4.234.465	9.018.938	4.102.664
Venda de Motos Novas	2.816.377	3.284.299	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625	4.154.579	4.966.480	2.269.236	6.061.179	3.614.446	8.377.177	3.481.900
Venda de Motos Semi Novas	172.525	349.130	214.591	553.383	225.384	226.289	360.980	249.710	203.341	265.432	242.825	274.042	230.098
Venda de Quadriciclos	0	0	0	0	0	82.510	28.031	54.720	0	167.157	0	0	56.400
Venda de Peças e Acessórios	381.768	296.778	332.905	316.275	268.475	256.662	273.144	293.971	378.912	348.979	377.193	367.719	334.267
Prestação de Serviços	463.109	409.873	355.048	665.721	457.984	248.852	765.061	653.690	408.106	713.004	432.875	738.203	455.796
Serviço de Oficina	86.073	67.476	72.423	67.483	68.684	61.454	70.579	73.148	92.856	85.432	95.660	96.660	75.881
Comissão s/Venda de Consórcio	151.810	68.242	83.158	147.067	114.699	73.261	136.515	263.439	86.693	170.740	96.781	141.887	140.774
Comissão s/Venda	225.226	274.155	199.467	451.171	274.601	114.138	557.967	317.103	228.558	456.832	240.434	499.656	239.141
Outras Receitas	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420	34.523	42.445	52.672
Outras Receitas	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420	34.523	42.445	52.672
Total	3.844.110	4.391.970	4.594.356	5.027.936	5.361.282	4.320.609	5.628.328	6.282.870	3.296.716	7.581.172	4.701.863	9.799.586	4.611.132

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



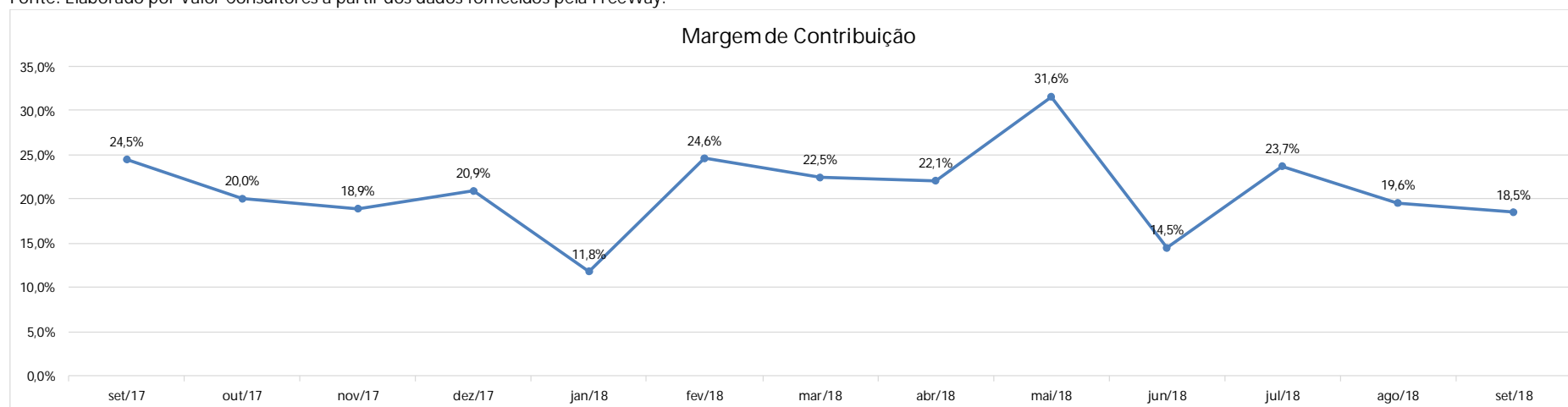
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observa-se que no mês análise a empresa apresentou uma redução em suas receitas da ordem de 52,9%, comparado com o valor auferido no mês de agosto de 2018. A maior fonte de receitas da Recuperanda com 89,33% está relacionada as Vendas de Mercadorias e Motos Novas, seguida de 10,07% de Prestação de Serviços. A título de ilustração, ao compararmos o total das receitas de setembro de 2018 com o valor auferido no mesmo mês do ano anterior, constata-se um aumento de R\$767.022,00.

9.3.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Devoluções de vendas	-285.621	-312.611	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002	-713.837	-505.535	-430.911	-562.410	-579.259	-1.301.669	-402.338
Impostos s/Receitas	-89.140	-78.411	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983	-131.257	-117.087	-90.429	-128.002	-92.389	-130.242	-86.974
Encargos s/Descontos de Títulos	-3.709	-22.509	-30.138	-15.205	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-119.584	-37.591	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559	-25.244	-23.344	-20.928	-12.170	-27.143	-54.759	-34.034
Despesas Comerciais	-71.267	-55.646	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056	-51.985	-67.779	-61.327	-43.873	-67.458	-105.787	-117.441
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.333.551	-3.005.508	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663	-4.181.967	-1.650.309	-5.732.655	-2.822.013	-6.286.990	-3.118.456
(=) Margem de Contribuição	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601	1.920.138	851.890
% Margem de Contribuição	24,5%	20,0%	18,9%	20,9%	11,8%	24,6%	22,5%	22,1%	31,6%	14,5%	23,7%	19,6%	18,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



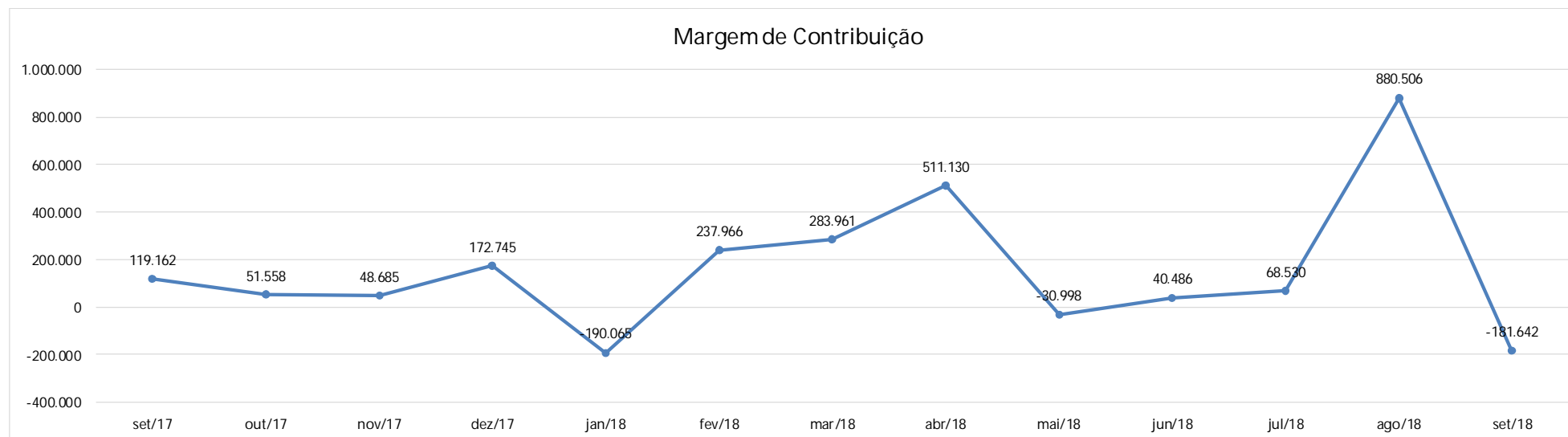
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No mês de setembro de 2018 houve aumento nos custos variáveis da Recuperanda, principalmente nos Custos das Vendas e Serviços que aumentou 3,5%. Mesmo com o aumento dos Custos Variáveis e redução nas Receitas, a empresa registrou uma Margem de Contribuição positiva de 18,5% sobre o faturamento, equivalente a R\$851 mil.

9.3.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
(=) Margem de Contribuição	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601	1.920.138	851.890
(-) Despesas Fixas	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486	68.530	880.506	-181.642

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar na tabela acima que o Ebitda fechou negativo em setembro de 2018, pois, a Margem de Contribuição na ordem de R\$851 mil, não foi suficiente para cobrir suas despesas fixas.

9.3.4. Evolução das Despesas Fixas

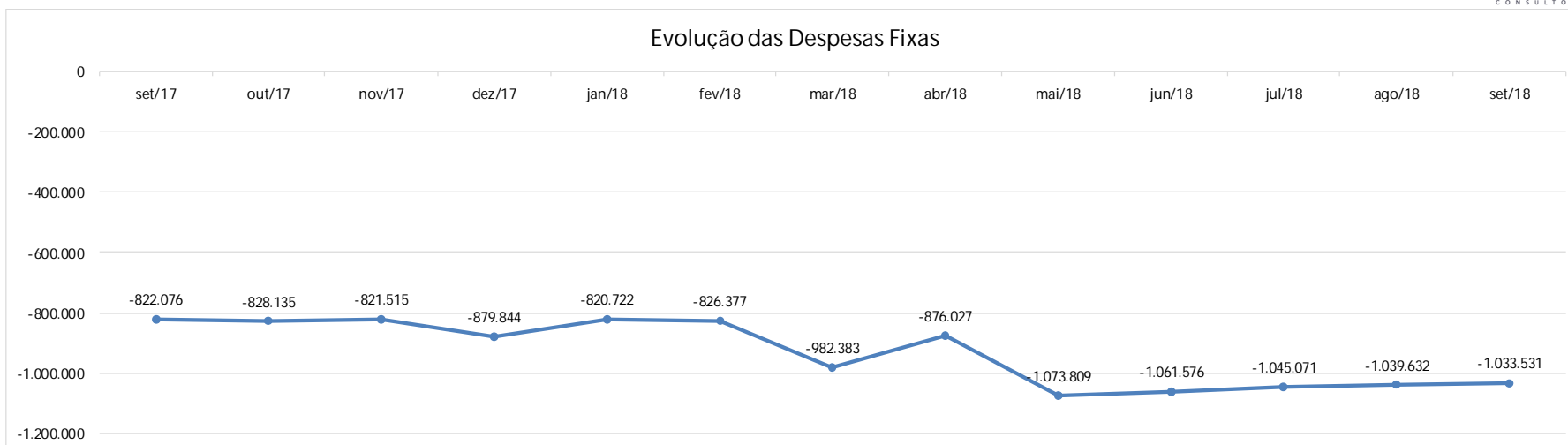
Despesas fixas	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-516.347	-544.358	-536.119	-575.535	-420.554	-535.756	-601.576	-577.246	-668.101	-601.009	-627.593	-642.676	-719.100	63,7%
Serviços de Terceiros	-127.985	-82.027	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	-169.056	-76.384	-141.573	-182.974	-121.121	-139.749	-89.779	74,5%
Despesas com Veículos e Viagens	-36.184	-41.610	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	-47.696	-48.213	-44.093	-91.368	-48.329	-46.222	-62.841	79,8%
Aluguel de Imóveis	-38.848	-38.848	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	-37.784	-37.204	-37.327	-38.327	-39.327	-51.996	-34.465	84,5%
Outras Despesas	-11.620	-23.329	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	-25.955	-16.911	-76.312	-46.037	-51.820	-35.762	-17.502	87,9%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-22.505	-32.434	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	-46.479	-35.106	-33.682	-28.685	-38.498	-26.648	-37.356	91,3%
Telefone, Internet/Rede/Software	-12.881	-23.855	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	-14.446	-36.023	-22.813	-18.903	-37.265	-48.759	-27.673	93,8%
Manutenção e Conservação de Instalações	-13.860	-6.427	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	-8.381	-4.718	-9.328	-21.237	-33.772	-15.427	-12.581	95,2%
Energia Elétrica	-14.689	-10.516	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	-9.803	-11.022	-8.960	-8.100	-8.272	-9.330	-10.118	96,2%
Lanches e Refeições	-9.714	-9.496	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	-4.983	-10.256	-10.328	-10.008	-9.354	-11.677	-7.179	97,3%
Impostos e Taxas	-56	-638	0	-396	-82.957	-17.557	0	-4.582	-92	0	-12.657	0	-29	98,2%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	-7.315	99,0%
Materiais para Escritório e Consumo	-6.740	-3.538	-9.383	-7.194	-8.529	-89	-7.007	-9.126	-11.618	-5.575	-7.813	-1.678	-5.167	99,7%
Água e Esgoto	-2.496	-1.579	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	-1.902	-1.921	-2.268	-2.039	-1.934	-2.393	-2.427	99,9%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-1.150	-2.480	-816	-430	-374	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Na tabela acima é possível observar que houve uma discreta redução de 0,6% nas despesas fixas da Recuperanda de agosto para setembro de 2018, sendo as contas de “Serviços de Terceiros” e “Telefone, Internet/Rede/Software” as principais responsáveis por esta redução. Por outro lado, a Recuperanda apresentou significativos desembolsos com “Despesas com Pessoal” que representavam 63,7% do total das despesas fixas acumuladas.



Evolução das Despesas Fixas

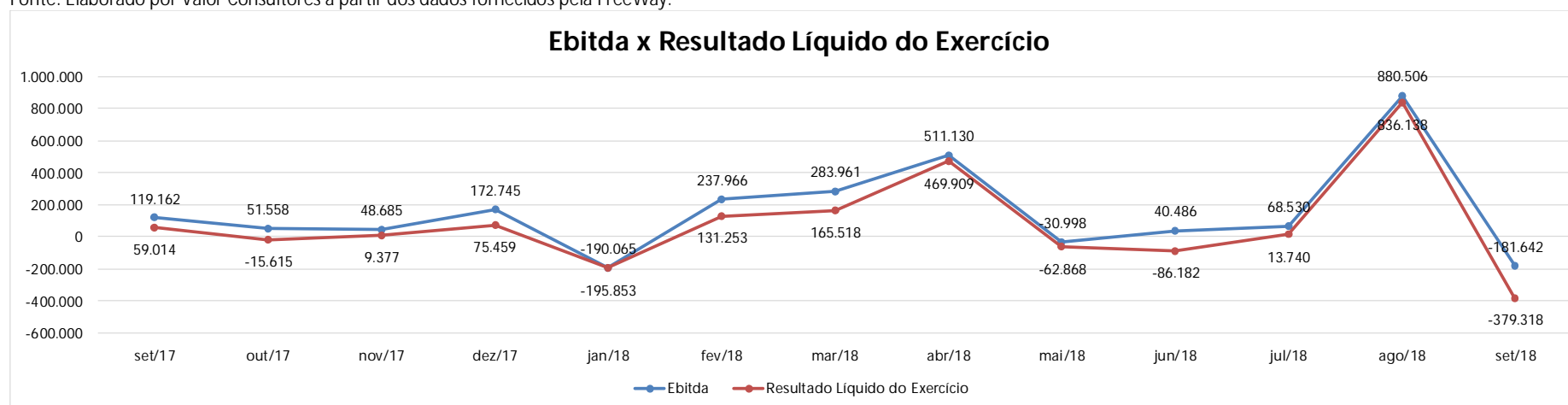


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

9.3.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
Ebitda	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486	68.530	880.506	-181.642
Depreciação e Amortizações	-8.956	-8.946	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729	-8.743	-8.653	-8.153	-7.582	-7.458	-7.440	-7.699
Encargos Financeiros Líquidos	-51.192	-58.227	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983	-70.473	-32.568	-23.716	-40.244	-47.332	-36.929	-24.586
RNO	0	0	0	0	29.000	0	0	0	0	13.500	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	-26.332	0	0	-39.227	0	0	-92.342	0	0	-165.391
Resultado Líquido do Exercício	59.014	-15.615	9.377	75.459	-195.853	131.253	165.518	469.909	-62.868	-86.182	13.740	836.138	-379.318

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Com o Ebitda negativo, após a incorporação dos Encargos Financeiros, Depreciações e Provisões de IRPJ e CSLL, o Resultado Líquido do Exercício de setembro de 2018 fechou com um prejuízo de R\$379.318,00, sendo este o maior prejuízo registrado pela Recuperanda desde março de 2017, contrastando com o mês anterior, em que a Recuperanda havia obtido o maior lucro, também desde o mês de março de 2017.

10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de setembro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 4,6 milhões no mês de setembro de 2018, fechando o período de janeiro a setembro de 2018 com uma média de faturamento da ordem de R\$ 5,7 milhões. As vendas de motos novas representavam 79% das vendas de mercadorias no ano 2018.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em setembro de 2018, a empresa obteve uma margem de 18,5% sobre o faturamento, abaixo da média de março a dezembro de 2017 que foi de 20,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em setembro de 2018, a empresa apresentou um Ebitda de negativo de 3,9% sobre o faturamento, fazendo com que o Ebitda acumulado em 2018 caísse para 3,1%, percentual abaixo da média de março a dezembro de 2017, que foi de 3,2%.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em setembro de 2018, a empresa registrou um prejuízo de R\$ 379 mil, porém, ainda acumula de janeiro a setembro de 2018 um resultado positivo de R\$ 892 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de setembro de 2018, a Recuperanda possui uma dívida à curto prazo de R\$14,7 milhões.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 82,2% em relação ao seu Ativo Total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa poderá conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobrar valores para rateio entre os sócios investidores.

